

# Programa da Invest Paraná abre portas para startups mostrarem eficiência de suas plataformas

20/06/2023

Geral

Startups têm no Paraná a porta de entrada para mostrar a eficiência de suas plataformas. O programa InovaInvest, da Invest Paraná, seleciona empresas de tecnologia para divulgar soluções que possam ser implementadas tanto no poder público quanto na iniciativa privada. Para participar do InovaInvest, a empresa deve ter sede no Estado e se cadastrar no site da Invest Paraná, a agência de negócios do governo estadual, vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (Seic).

“As empresas de tecnologias têm papel importante no desenvolvimento econômico do Paraná, que já é o estado mais tecnológico do Brasil. Por isso é importante apoiar as startups iniciantes para que tragam soluções que ajudem tanto a gestão pública quanto a iniciativa privada”, avalia o secretário da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros.

A gerente de Relações Internacionais e Institucionais da Invest Paraná, Bruna Radaelli, explica que o programa abre as portas para execução na prática dos projetos-pilotos das startups. “O InovaInvest funciona como uma conexão, avaliando onde essas plataformas podem ser utilizadas no poder público, seja nas secretarias do Estado ou nos municípios, e também apresentando esses aplicativos para os parceiros e outras empresas atendidas pela Invest Paraná”, afirma.

No caso do poder público, a implementação das soluções acaba, muitas vezes, virando cases para as startups prospectarem novos clientes. “A Invest Paraná identifica quais ferramentas podem trazer mais tecnologia e agilidade ao setor público, onde é mais desafiador a implementação do que na iniciativa privada. Por isso é uma boa oportunidade de as startups mostrarem que as ferramentas realmente funcionam”, aponta Bruna.

“Em contrapartida, a implantação desses projetos-pilotos acaba servindo de exemplo para as ferramentas serem usadas em outros municípios não só do

Paraná, mas no Brasil. E a empresa também tem a oportunidade de melhorar algumas funções do aplicativo”, completa.

Foi o caso do Citymatch, plataforma que acelera o ecossistema de negócios ao conectar municípios a empresas interessadas em investir, como no caso da instalação de uma indústria, por exemplo. Pelo aplicativo, os municípios apresentam informações como incentivos fiscais, disponibilidade de terrenos e galpões, o nível de qualificação da mão de obra na cidade, entre outras.

Do outro lado, as empresas cadastram no app suas necessidades operacionais, como quantidade e qualificação da mão de obra que precisam, o tamanho e a estrutura dos imóveis em que planejam se instalar. Do cruzamento desses dados, há o match de negócio, ou seja, município e empresa se conectam.

Pelo InovaInvest, a versão inicial do Citymatch foi disponibilizada gratuitamente por 12 meses para 40 prefeituras paranaenses, que foram convidadas a sugerir melhorias ao sistema. A partir dessas avaliações, o aplicativo foi aprimorado, criando soluções ainda mais rápidas e eficazes para que pudesse entrar no mercado de fato.

No Paraná, o próprio Governo, através da Secretaria estadual da Indústria, Comércio e Serviços (Seic) e da Invest Paraná, vai utilizar o Citymatch para acelerar o desenvolvimento econômico dos municípios, com supervisão técnica da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar).

“O InovaInvest foi muito importante para deixar a ferramenta plena para uso. A partir das sugestões coletadas com esses 40 municípios conseguimos desenvolver a versão atual para solucionar problemas de capacitação de investimentos, como viabilização de projetos públicos, disponibilidade de terrenos, obras de infraestrutura, criação de parques tecnológicos, entre outras”, ressalta Leon Le Senechal, CEO do Citymatch.

“Os municípios paranaenses, através do InovaInvest, foram o grande case para que o Citymatch se torne um projeto nacional e até internacional. Agora é hora de acelerar”, completa Senechal.

Vendas no comércio crescem 1,2% nos primeiros quatro meses do ano no Paraná, aponta IBGE

Cachaça, erva-mate, polpa: Invest Paraná prepara pequenos produtores para exportação

**SUSTENTABILIDADE** – No caso da Repenso, startup lançada em 2022 que ajuda micro e pequenos estabelecimentos a atuar na economia de baixo carbono, o InovaInvest tem ajudado a atrair clientes. A Invest Paraná divulga a ferramenta para grandes companhias do Estado e, assim, as soluções chegam aos fornecedores dessas corporações, o público-alvo da plataforma.

Paulo Augusto Zanardi Jr, um dos sócios da Repenso, afirma que mesmo representando cerca de 30% do PIB brasileiro, segundo o Sebrae, as micro e pequenas empresas têm dificuldade em implantar gestões sustentáveis porque o custo para elas é muito alto.

A partir de R\$ 799 por ano, a plataforma oferece vídeos de capacitação para que os pequenos empreendedores aprendam não só a gerir de forma sustentável seus negócios mas também a lucrar com essas ações no mercado de carbono. A ferramenta permite que o empreendedor faça um inventário da emissão de gases emitidos pelo estabelecimento, o que facilita compensar créditos de carbono e até buscar linhas de crédito mais em conta voltadas para empresas que operam com sustentabilidade.

“Hoje as grandes companhias estão trazendo as pequenas empresas, seus fornecedores, para as cadeias de valores de sustentabilidade. E nisso a Invest Paraná nos ajuda com contatos. Só uma grande empresa, por exemplo, pode trazer outras 100 micro e pequenas da sua cadeia produtiva para processos sustentáveis”, argumenta Zanardi Jr. “O grande desafio da Repenso é trazer as micro e pequenas empresas para gestão sustentável, porque elas até querem entrar nesse processo, mas não têm acesso a informações”.

Com wif-fi público e juro zero para inovação, Governo apresenta projetos da área no Connect Week

Com 11 horas, Paraná vira 2º colocado no ranking nacional de tempo de abertura de empresas

**PRÊMIO INTERNACIONAL** – Uma das startups apoiadas pelo InovaInvest já conquistou destaque internacional. Em março, a plataforma AMA (Agentes do Meio Ambiente) se tornou a primeira empresa de tecnologia brasileira premiada pelo SXSW Pitch, competição da South by Southwest, maior festival de inovação do mundo, realizado em Austin, nos Estados Unidos.

A solução paranaense conquistou o prêmio na categoria “Melhor Empresa Bootstrap”, concedido a negócios que ainda não receberam nenhuma rodada de

investimento. A SXSW Pitch 2023 teve 42 mil participantes de 110 países que apresentaram 613 iniciativas.

O aplicativo AMA, que está há um ano no InovalInvest, conecta e remunera vizinhos de microrregiões para que colaborem e participem de programas de educação ambiental, limpeza e zeladoria urbana, logística reversa, fazendas urbanas, compostagem, entre outras ações ambientais. Desde abril de 2022, quando a solução foi implementada, foram executados cerca de 60 mil serviços como varrição de ruas, capina, limpezas de bocas de lobo e atividades de educação ambiental, com conscientização dos moradores.

O CEO da AMA, Marcelo Crivano, afirma que o apoio da Invest Paraná pelo InovalInvest foi fundamental para a startup consolidar suas operações, além das próprias soluções tecnológicas que desenvolveu.

“O programa nos ajudou muito pelas conexões que nos apresentou. Foi através de um contato apresentado pela InovalInvest que ficamos sabendo, por exemplo, do SXSW Pitch. Foi pelo programa também que chegamos a uma agência de publicidade para estruturar nosso marketing, porque até então nem tínhamos pensado nisso. Até entrarmos no InovalInvest, só tínhamos a própria ferramenta e sabíamos que ela funcionava bem”, destaca Crivano.

Fomento Paraná assina primeiro contrato da linha Inova Juro Zero

O CEO da AMA também enfatiza que o InovalInvest auxiliou a startup a estabelecer contatos para que a ferramenta levasse soluções ao poder público. A AMA surgiu como projeto-piloto no bairro Tatuquara, um dos bairros mais carentes de Curitiba. De lá, se estendeu para mais três municípios paranaenses (Paranaguá, Maringá e Cianorte), além de Florianópolis, em Santa Catarina.

“Pelo InovalInvest as startups se conectam rapidamente com pessoas que tomam decisões-chave. Só no Paraná tivemos contato com mais de 20 prefeituras. Também chegamos a empresas de grande porte, com as quais ainda não fechamos nada, mas já somos conhecidos”, aponta Crivano. “Se não fosse o apoio do InovalInvest, provavelmente ainda estaríamos enviando e-mails para as prefeituras. Sem o programa, não teríamos a mesma trajetória”, conclui.